

ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

O que podem esperar de mim e o que espero de vós

Hugo Ferrinho Lopes

Outubro de 2026

1 Filosofia

- Interpreto a orientação como uma das componentes mais importantes do meu contributo académico. Por essa razão, empenho-me seriamente e espero empenho em retorno.
- Não reescrevo partes de dissertações nem altero o texto. Dou feedback **pensado e seriamente ponderado**. Comento, questiono, sugiro alternativas e aponto problemas, cabendo ao autor decidir como responder e reescrever. Considero que isto faz parte do processo de aprendizagem.
- Esse feedback é regular e pode ser informal. Sobre detalhes de escrita, uma tabela ou uma dúvida numa análise, uma mensagem no Slack pode ser suficiente. Para me enviarem documentos fora das reuniões habituais (ver abaixo), usem o email.
- Podem discordar e seguir caminhos diferentes daqueles que aponto, uma vez que a responsabilidade do trabalho é de quem o escreve. Mas peço que me informem, se for o caso.
- O feedback que dou reflete o que sei sobre o vosso trabalho no momento em que o dou. Posso mudar de opinião ou sugerir um caminho diferente do que tinha indicado, perante novos dados ou resultados, uma leitura mais ampla da literatura ou algo de que só me tenha lembrado mais tarde, após maturação e pensamento sobre o vosso trabalho.

2 Antes de começarmos

- Há duas razões fundamentais para orientar uma dissertação:
 - Tenho experiência em temas próximos. Entre estes, incluem-se comportamento político, opinião pública (valores, atitudes, crenças), partidos políticos, representação política, eleições, jovens e política (incluindo juventudes partidárias), e política portuguesa e comparada. Em geral, assumam temas de política comparada como guião.
 - Tenho experiência com o desenho de investigação que querem adotar. Incluem-se métodos estatísticos, comparados e experimentais que utilizem, por exemplo, inquéritos, experiências (*lab, field, survey*, digitais, etc.) ou façam recurso a inferência causal (*instrumental variables, regression discontinuities, difference-in-differences*, etc.).
- Incentivo também o uso de metodologias qualitativas, embora nesses casos sugira que procurem um coorientador especialista.
- Posso orientar ou coorientar dissertações em outras subáreas da ciência política, mas apenas terão benefícios se (i) relacionadas com as teorias com as quais dialogo ou se (ii) utilizarem desenhos de investigação nos quais tenho experiência.

- Podem procurar livremente um coorientador, na vossa instituição ou fora dela. Se os orientadores sugerirem caminhos distintos, mais uma vez, a decisão (e a dissertação) é vossa.

3 Grupo de orientandos

Reúno com todos os orientandos numa reunião de grupo, em regra pelo menos **uma vez por mês**. As reuniões decorrem via *Teams*, numa data combinada no Slack, onde é feita a comunicação do grupo, de forma a cobrir a disponibilidade da maioria.

- Espero presença e participação regulares. As reuniões existem para que a) o trabalho avance de forma contínua, b) eu o conheça bem, e c) recebam feedback regular, evitando erros cujo custo de correção é maior quando detetados tarde.
- Espero também que partilhem trabalho com frequência. Pode ser qualquer material sobre o qual queiram feedback.
- Não há apresentações. Os documentos são colocados na pasta Dropbox com, **no mínimo, 48 horas de antecedência** face à reunião. Todos leem os documentos antes da reunião e trazem comentários. Creio que há benefícios ao ler trabalhos dos colegas, mesmo sobre outros temas. Isso não só pode dar-vos ângulos e perspetivas teóricas diferentes para a vossa dissertação, como contribui para a formação de um politólogo para lá da especialização num tema concreto de dissertação.
- Os materiais apresentados no grupo são **absolutamente confidenciais**.
- Quem tem competências metodológicas ou técnicas é encorajado a transmiti-las aos colegas.
- O *Teams* gera automaticamente um resumo das reuniões, que colocarei na dropbox.
- Espera-se resposta às comunicações no Slack no prazo de **72 horas**.

4 Reuniões individuais

- Podem marcar reuniões individuais no meu horário de atendimento. Não é preciso enviar email. Acedam à ferramenta disponível em <https://hugoferrinholopes.github.io/contact>, cuja marcação gera ligação do *Teams* automaticamente.
- Tragam algo concreto para discutir, como um resultado, um texto ou uma dúvida específica.
- Marquem reunião individual apenas se o tópico que querem discutir não seja melhor tratado em grupo. Se o vosso problema for potencialmente aplicável a outros colegas, é benéfico resolvê-lo em conjunto.

5 O que espero de uma dissertação ou tese

Estas expectativas inspiram-se em parte dos conselhos de Gary King.

- Escolher um tema ou um caso não chega. Uma dissertação identifica um puzzle e defende um argumento.
- O texto organiza-se em função desse argumento. O que não o serve sai, mesmo que tenha dado trabalho, e pode ser guardado para outros projetos. Isto vale para a revisão de literatura, que existe para situar e sustentar o vosso contributo, e não para mostrar tudo o que leram.

Por exemplo, uma dissertação sobre o voto dos jovens nas eleições legislativas de 2024 não precisará de mais do que uma ou duas frases sobre modelos de democracia participativa.

- Um bom teste é o índice. O argumento e a sua estrutura devem perceber-se a partir dele, sem ser preciso ler o texto. Vale a pena revê-lo à medida que escrevem.
- Escrevam para serem lidos por uma audiência além de especialistas no vosso tópico. O título, o resumo e a introdução devem ser compreensíveis para alguém de fora do vosso tema. Os colegas são bons leitores para testar esta premissa.
- **Contem com reescrever muito mais do que esperam.** Reformular o argumento, voltar aos dados ou refazer análises faz parte do trabalho e não é sinal de que algo correu mal.

6 Prazos e submissão

- A decisão sobre quando entregar é vossa, tal como a gestão do calendário. Cabe-vos definir e informar-me quando pretendem entregar.
- Aconselho que a *primeira* versão completa de uma dissertação de mestrado me seja enviada com, pelo menos, **dois meses** de antecedência face à data de entrega. Por versão completa entendo uma *primeira* versão do texto com todos os capítulos, as análises finais e a bibliografia, e não um esboço com secções em falta. Há uma leitura geral que só consegue ser feita tendo o trabalho completo em mãos, que pode implicar rondas de alterações. A minha experiência diz-me que as iterações entre diferentes versões “finais” são o que mais contribui para melhorar a qualidade final de uma dissertação, mas exigem tempo. Dito isto, é uma recomendação que não invalida o ponto anterior.
- Com menos antecedência, leio o que e se for possível no tempo disponível, mas não garanto uma revisão completa nem mais do que uma ronda de comentários.
- No caso de uma tese de doutoramento, este conselho é adaptado ao formato e estado de cada dissertação em particular.
- Não espero alterações substanciais entre a versão que aprovei e a versão submetida.

7 Inteligência artificial

Todo o uso de ferramentas de inteligência artificial deve ser feito com transparência e devidamente reportado. Um bom princípio é seguir a política editorial do *American Journal of Political Science* (<https://ajps.org/ajps-ai-policy/>), bem como as políticas da vossa instituição. Em caso de conflito, prevalece a política da instituição.

- A responsabilidade por todo o conteúdo é do autor, o que inclui afirmações, citações, referências e análises. As ferramentas de IA não são autoras nem substituem o vosso juízo.
- Deve ser declarado qualquer uso, como editar texto, figuras ou código, recolher, tratar ou analisar dados, ou discutir o desenho de investigação. Usos mínimos e não generativos, como a correção ortográfica, dispensam declaração. Na dúvida, declarem.
- A declaração deve seguir as normas da instituição. Identifica cada ferramenta (e, quando possível, a versão), as tarefas em que foi usada e o grau de supervisão humana, distinguindo os usos que moldaram diretamente o conteúdo dos que apenas apoiaram a escrita.

- As regras sobre plágio e citação aplicam-se. Verificar que todas as referências existem e dizem o que lhes é atribuído é responsabilidade do autor. Fraude académica e referências falsas serão severamente punidas.

8 Ética e proteção de dados

Projetos que envolvam a recolha de novos dados junto de pessoas (entrevistas, inquéritos, experiências) exigem aprovação ética e cumprimento do RGPD **antes** do início da recolha. O uso de dados já existentes e publicamente disponíveis não exige, em regra, este passo.

9 Autoria e formato de tese (apenas para doutoramentos)

- Podem escolher livremente o vosso modelo de tese (monografia ou compilação de artigos). Em qualquer dos formatos, uma tese é uma tese. Os capítulos ou artigos respondem a uma pergunta comum, partilham um argumento teórico ou desenvolvem argumentos complementares, e tratam dos mesmos fenómenos ou diretamente relacionados.
- Para teses por compilação de artigos, tenho como regra geral que, **no mínimo**, um dos artigos seja de autoria individual do doutorando e que mais de 50% da tese decorra do vosso trabalho individual. Em todo o caso, prevalece o regulamento do programa doutoral.
- São livres de procurar coautorias com académicos com quem tenham proximidade temática, complementaridade metodológica, ou com quem possam aprender. Encorajo-vos a fazê-lo. Não se limitem a aprender somente com quem vos orienta.

10 Atrasos e término de orientação

A orientação pode terminar por iniciativa de qualquer das partes. Atrasos e problemas pessoais ou profissionais acontecem a toda a gente. Desistências ao longo do percurso também não são incomuns. Solicito apenas que me avisem com antecedência, em vez de deixarem de dar notícias. Também podem querer mudar de orientação porque sentem que pretendiam um acompanhamento diferente. Não vejo isso como um problema. A transparência é a melhor política.

11 Recursos

- Gary King, “So You’re a Grad Student Now? Maybe You Should Do This”, prefácio do *SAGE Handbook of Research Methods in Political Science and IR* (2020).
- Claes Bäckman, *Resources for researchers* (<https://claesbackman.com/resources.html>) – A maior parte dos exemplos vem da economia, mas quase tudo se aplica à ciência política.
- Claudia Goldin & Lawrence Katz, “*The Ten Most Important Rules of Writing Your Job Market Paper*” – também vem da economia, pelo que convém adaptar, mas pode ser útil.
- “Writing a Dissertation”, Cambridge.

Termo de aceitação

Declaro que li o documento *Orientação de dissertações e teses*, que compreendi as regras nele descritas e que as aceito como condições da orientação. Aceito, em particular, a confidencialidade dos documentos partilhados pelos meus colegas e a geração, pela ferramenta do *Teams*, de um resumo automático de cada reunião de grupo. Tomei conhecimento de que nenhuma gravação das reuniões será guardada ou exportada.

Estas regras aplicam-se a partir da data de assinatura deste termo. Não substituem os regulamentos da instituição, que prevalecem em caso de conflito.

Nome completo: _____

Número de aluno: _____

Instituição: _____

Curso e ciclo de estudos: _____

Título provisório do trabalho: _____

Email: _____

Local e data: _____

Assinatura: _____